

O difícil processo de adaptação de atletas brasileiros no exterior, segundo especialista em Direito Desportivo

O roteiro se repete com alguma frequência mudando apenas os personagens. O brasileiro de origem humilde - com talento diferenciado para um esporte - vira um atleta de grande potencial e, em pouco tempo, é negociado com algum clube europeu antes mesmo de despontar nas arenas nacionais. Alteram-se os protagonistas, as histórias de vida, mas um dos percalços até o estrelato é comum para todos: a adaptação longe da terra natal.

Para a advogada Tatiana Roncato, especialista em Direito Desportivo da Roncato Advogados, a integração desses atletas é um assunto delicado. Muitas vezes o profissional exportado é jovem e nunca esteve distante de sua família e de seu país. Assim, segundo ela, um trabalho próximo ao esportista se faz necessário.

"É evidente que as equipes contratantes fazem um bom acompanhamento para diminuir os efeitos desta adaptação. Afinal, elas lidam diariamente com essa situação. Alguns atletas não têm nenhum problema de adaptação, como é o caso de Jonny Wilkinson, famoso jogador

inglês de rugby, que fala 12 línguas fluentemente (dentre elas, quatro línguas mortas) e que na França aprendeu a cozinhar pratos típicos com perfeição. Para outros, a situação pode ser bem complicada", aponta a advogada.

Residente na França, Tatiana Roncato ressalta que uma forma de integrar bem o atleta em seu novo país é pensando na incorporação de sua família, em especial seu cônjuge. Sua vida familiar certamente tem impacto em sua vida profissional. Assim, é essencial que o atleta viva em um bom ambiente para que ele possa dar sua melhor performance no campo.

"O tempo razoável para a aclimatação do atleta é de seis meses. Durante este período, ele deve ser acompanhado de perto e com cuidado. O percurso da adaptação de um atleta na Europa passa, primeiramente, pela busca de moradia. A grande maioria dos clubes se ocupa disso.

É comum que se disponha também em disponibilizar um carro e outras comodidades, conforme contratado", explica. A especialista em Direito

Desportivo da Roncato Advogados alerta que o atleta deve ter consciência de que vai se deparar com alguns outros pontos relativos à sua adaptação. Como exemplo, ela lista inscrições escolares, sistema de saúde, abertura de conta bancária, entre outras.

"Porém, o que nos parece mais simples pode vir a ser o mais complicado, como atividades de que a maioria dos clubes não se ocupam. Um passeio no supermercado, na padaria, uma consulta médica, orientações sobre o bairro, detalhes do cotidiano são coisas que o atleta descobrirá sozinho ou com a ajuda de seus colegas", indica.

"No caso da França, vale ressaltar que as burocracias administrativas são muito complicadas. Um auxílio profissional é sempre bem-vindo nesta área. É importante deixar claro também que os estrangeiros devem fazer curso para aprender a língua local. É indispensável para uma boa adaptação compreender o idioma", complementa Tatiana Roncato.

Por Tatiana Roncato
e LB Comunica

RONCATO NA TV



Em entrevista à TV Cultura, Dra. Michely Xavier, especialista no direito do trabalho, comentou sobre os limites na relação de amizade entre superiores hierárquicos e subordinados.

Evento realizado em abril na Roncato Advogados

Fique atento a nossa agenda de eventos no site

www.roncatoadvogados.com.br



No dia 16 de abril, a Roncato Advogados em parceria com a Made in Brazil, promoveu o evento "Receita para uma boa adaptação de Atletas Brasileiros no Exterior", onde os Drs. Rogério, Lucas e Tatiana, palestraram com excelência o tema, esclarecendo as principais dúvidas dos atletas brasileiros que sonham em jogar no exterior.

Qual é o apelido da inconsequência?

Rio - Animal, Careca, Boi, Gordo. São exemplos de apelidos que, mesmo adotados no ambiente de trabalho em tom de brincadeira, podem virar assunto sério e parar na Justiça, com pedido de reparação moral ao trabalhador. Antônio (nome fictício) tinha 22 anos quando atuou como estagiário em um escritório de advogados. Na época, mudou o visual só por causa do apelido. Os

cabelos longos deram lugar a um corte mais conservador. «Um dos advogados me chamava de «Jesus». Aquilo me incomodava. Até que decidi cortar os cabelos para acabar com aquela situação», lembra. Dez anos depois do episódio, ele acredita que adotaria uma postura diferente, caso esse tipo de situação voltasse a ocorrer. «Eu era muito novo e nem demonstrava que aquilo me

incomodava, porque tinha receio de que essa postura pudesse me atrapalhar profissionalmente». Uso de alcunha no local de trabalho pode virar processo trabalhista.

Leia a matéria completa no site odia.ig.com.br/economia/empregos-negocios/2017-03-05/qual-o-apelido-da-inconsequencia.html

Publicado no jornal diário "O Dia" com participação da Dra. Michely Xavier

Sócio-diretor: Pedro Roncato
Sócio-diretor: Tatiana Roncato Roveri
Administrativo: Georgina de Oliveira
Planejamento Tributário Fiscal: Josildo de Oliveira
Jurídico: Haraly Rodrigues
Comunicação e inovação: Eduardo Roveri
Projeto Gráfico/Identidade Visual: Gracielle Leite

Advogados redatores:
Assessoria de Imprensa LB Comunica
Jornal diário O Dia
Michely Xavier - OAB/SP 267.716
Tatiana Roncato - OAB/SP 315.617

Roncato Advogados
Rua Capitão Rosendo, 123 - Vila Mariana
São Paulo - SP - 04120-060
55 (11) 3171.0588
comunicacao@roncatoadvogados.com.br
www.roncatoadvogados.com.br